

"Soneto"

O Amor recorda instantes de ventura,
celebra ocêços de immortal bellêza ...
sobe vivando as estrellas em mont' esôcia,
descendo aos lagrimatos da incerteza ...

Enferma e tantaliza a nossa alma,
allucina e incendeia a nossa carne,
o pensamento ~~é~~ ^é a esôcia de utero o mar
vivera d'êta virgem que nos parma ...

Podem virêmos d'êto, da marêta,
vivera aeterna de eterna primavera
de misteriosa virgem que nos parma ...

Sohi aos alto pharais pelas espêcia
para dizer a um bento, ~~amã~~ ...

no funcio com garra de panthera !..

(Para David Thomas)

Simples problema me assombra,
talvez seja a minha hora:
"seu luo é filho da sombra,
ou a sombra é a filha do luo?"
? de H. Rio L. Porto.